



TESTEMUNHO AUTÊNTICO DO AMOR DE CRISTO

8 DE MAIO, 230. ANIVERSÁRIO DA MORTE DO IR. HENRI VERGÈS

O Ir. Henri Vergès foi assassinado no dia 8 de maio de 1994, em Argel, junto com a Irmã Paul-Hélène. Por ocasião do funeral, o cardeal Duval, arcebispo de Argel, assim falou: "O Ir. Henri deu um testemunho autêntico do amor de Cristo, do desprendimento absoluto da Igreja e da fidelidade ao povo argelino." [Nesse link](#) é possível encontrar instrumentos que permitem fazer memória da sua vida e do seu testemunho como Marista de Champagnat. No dia da sua festa, partilhamos o texto abaixo, do Ir. Alain Delorme, que narra uma atividade na França, mostrando como o testemunho do Ir. Henri Vergès transmite uma mensagem importante também para nós hoje.

Na quinta-feira, 23 de março de 2017, a comunidade marista de Saint-Paul-3-Châteaux sentiu-se feliz ao ver-se acompanhada por uma centena de pessoas que vieram participar da apresentação do "Quinto Evangelho", peça teatral que recorda a vida Ir. Henry Vergès na Argélia, apóstolo da juventude durante 25 anos.

Francesco Agnello, diretor de cena, e Jean Baptiste Germain, comediante, cativaram a plateia com a qualidade da representação.

É bom recordar que o texto composto pelo Ir. Adrien Candiard, dominicano, ressalta as qualidades de Henry Vergès como religioso educador. Trata-se de 7 cartas, 4 de Ahmed,

ex-aluno do Ir. Henry, e 3 do Ir. Henry. O público acompanhou com impressionante silêncio a mensagem que ia descobrindo em cada correspondência.

O diálogo, no final da apresentação, permitiu ressaltar alguns aspectos do testemunho do nosso Irmão que mais impressionaram os expectadores, particularmente sua fraternidade aberta a todos, de modo especial no último parágrafo da última carta de Ahmed:

Há um última coisa que tenho que te dizer. Durante muito tempo pensei que eras um pai para mim, como um presente de Deus para compensar o pai que não tive. Disse, pensei. Porém me dou conta agora que isso era totalmente certo.



ADMINISTRAÇÃO GERAL

Entre os dias 9 e 11 de maio acontece a segunda reunião do Comitê de Comunicações, na Casa Geral, coordenado pelo Ir. Antonio Ramalho, conselheiro geral.

De 10 a 12 de maio se reúne em Madrid a Comissão Europeia de leigos, com a participação do Ir. Javier Espinosa, diretor do Secretariado dos Leigos.

Dia 10 inicia a reunião da equipe 'ad hoc' para desenhar a *Fase II do Programa dos Novos Horizontes de Formação da África* em Roma. Participam os Irmãos Carlos Alberto Rojas e Mark Omede, Diretores do Secretariado da Missão.

Tens sido muito mais do que isso. Foste um irmão, e isso é mais raro. Hoje em dia, todo o mundo quer ser pai e impor aos demais, mediante o carinho, sua autoridade e seu poder. Tu nunca me impuseste nada; tu te contentaste em amar-me. O mundo seria melhor se tivéssemos menos pais. O mundo seria melhor se somente tivéssemos irmãos.

Desejamos que o "Quinto Evangelho" tenha um futuro brilhante, especialmente entre a juventude a quem o Ir. Henry consagrou sua vida.

O êxito de "Pierre et Mohamed" continua atraindo espectadores desde 2011, desde que foi apresentado no festival de Avignon.

Até esta data superou 900 apresentações. Também devemos recordar que Francesco Agnello, por ocasião do centenário da morte do Padre de Foucauld, colocou em cena o espetáculo intitulado: "Charles de Foucauld, irmão universal" estreado em Viviers, em dezembro de 2016, na capela onde o Ir. Charles havia sido ordenado sacerdote.

Com o "Quinto Evangelho" o autor completa uma trilogia argelina.

Por outro lado, o Ir. Adrien Candiard, acaba de receber o prêmio das editoras religiosas 2017 pelo livro "Vigia, onde está a noite?" um pequeno tratado sobre a esperança para uso dos contemporâneos. Edições CERF.

N.B. "O Quinto Evangelho" é apresentado em Paris, na capela Nossa Senhora dos Anjos, 102 bis, rua de Vaugirard, (75006) todos os domingos, até o dia 25 de junho, às 17 horas. Entrada gratuita.

Ir. Alain Delorme

Leia mais:

- Primeira apresentação da peça « Le cinquième évangile »: 3 de agosto de 2016: <http://www.champagnat.org/400.php?a=6&n=4055>
- Outros materiais sobre o Ir. Henri Vèrges: <http://www.champagnat.org/530.php?p=183&b=Verges>

FAMÍLIA MARISTA: PROMESSA, FIDELIDADE E COMPROMISSO

ENCONTRO NACIONAL DA FAMÍLIA MARISTA NO BRASIL



A celebração recorda a Promessa de Fourvière feita na França. Aqui é a continuidade da promessa que estamos vivendo. O sonho de 12 homens que se tornou realidade, hoje, é o sonho dessa grande família.

Irmã Sylvette Mané
Assistente geral das Irmãs Maristas



A UMBRASIL promoveu o encontro brasileiro da Família Marista, realizado em Ribeirão das Neves, de 20 a 23 de abril.

O encontro reuniu 70 continuadores da missão iniciada pelos fundadores da Sociedade de Maria.

Padres, Irmãs, Irmãos e leigos Maristas refletiram sobre a promessa, a fidelidade e o compromisso.

A oração de acolhida foi feita pelo Ir. Rafael Ferreira Júnior, diretor do Centro de Estudos Maristas de Belo Horizonte. Em seguida o Provincial de Brasil Sul-Amazônia e Presidente da UMBRASIL, Ir. Inácio Etges, fez o discurso de abertura, destacando que os 200 anos convidam a olhar para o presente e o futuro.

A Assistente Geral das Irmãs Maristas, Irmã Sylvette Mané, disse que "a cele-

NOTÍCIAS BREVES

RELIGIOSOS DE MÉXICO

O Ir. José Sánchez Bravo, superior da Província do México Central, foi eleito presidente da Conferência de Superiores Maiores de Religiosos do México para um período de três anos.

PROFISSÃO PERPÉTUA

No dia 29 de abril o Ir. Tiago Fedel, da Província Brasil Centro-Sul, fez a profissão perpétua no Instituto, na Capela Mãe da Misericórdia, no contexto da inauguração do Memorial Marista, em Curitiba.

RAWDON, CANADÁ

No dia 6 de maio cerca de 200 voluntários se reuniram para preparar o Camp Mariste de Rawdon para acolher as crianças que irão, nos próximos meses, viver uma experiência cristã próxima da natureza no Centro Marista.

URUGUAI

De 21 a 23 de abril, para celebrar o Bicentenário, o Campo Champagnat de Durazno recebeu a 250 estudantes maristas acompanhados de 40 animadores e 28 educadores dos colégios Zorrilla, Santa María, San Luis (Durazno) y San Luis (Pando).

bração recorda a Promessa de Fourvière feita na França.

Aqui é a continuidade da promessa que estamos vivendo. O sonho de 12 homens que se tornou realidade, hoje, é o sonho dessa grande família”.

O Padre José Roberto Furtuoso, representante dos Padres Maristas no Brasil, disse que celebrar 200 anos de voca-

ção religiosa é sinal de alegria. Destacam-se duas palestras, realizadas no dia 21 de abril: “Fourvière, ontem e hoje – Promessa, fidelidade e compromisso” e “Maristas: vida, promessa e missão: como vivemos de forma profética a continuidade da promessa nas situações de fronteira?”.

[Neste link é possível ler um relatório completo sobre o encontro.](#)

ITÁLIA: PROJETO LAVALLA200>

COMUNIDADE INTERNACIONAL DE SIRACUSA



O Ir. Brendan Geary, Provincial da Europa Centro-Oeste, visitou a comunidade Lavalla200>, em Siracusa, no início de março, junto com a senhora Moira Macfarlane. Ela trabalhou durante mais de 10 anos como cônsul do Reino Unido em Florença e continua em contatos com a cidade toscana. Tendo voltado à Escócia, Moira escreveu um artigo sobre sua visita à comunidade da Sicília.

Um profundo silêncio se fez no hall de um elegante hotel em Bolonha. Pratos e copos foram deixados de lado quanto os hóspedes e garçons pararam horrorizados diante da televisão. Um bar-

co que levava mais de cem migrantes afundou no Mediterrâneo. Não havia sobreviventes e mais da metade dos passageiros eram crianças. Todo mundo no hotel sentiu imediatamente a neces-



MAIO, O MÊS DE MARIA

A relação de Marcelino com Maria, a quem ele se referia como a “Boa Mãe”, foi marcada por uma profunda feição e total confiança, pois estava plenamente convencido de que o projecto que empreendera era, na verdade, obra dela.

Escreveu certa vez: *Sem Maria somos nada, mas com Maria temos tudo, porque Maria sempre tem o seu adorável Filho em seus braços e em seu coração.*

Esta convicção permaneceu com ele ao longo da sua vida.

Água da Rocha, 25

MUNDO MARISTA



Brasil: PJM Encontro de jovens, em Aracati (Ceará)



Líbano: Projeto Fratelli em Rmeyleh



Peru: Reunião de coordenação do Projeto Provincial, em Lima



Samoa: Encontro dos líderes das escolas Mulivai e St Joseph's College, Alafua



Espanha: Jornadas deportivas, escola San José del Parque



França: Grupos de formação permanente de Manziana e El Escorial em L'Hermitage

sidade de fazer alguma coisa - escrever aos políticos ou doar uma ajuda às organizações humanitárias. Talvez assim fizeram. Depois disso, nos anos seguintes, chocantes naufrágios, expressões de falta de humanidade entre as pessoas têm perdido nossas respostas. Difícilmente acontece passar um dia sem que vejamos imagens na mídia de crianças fora das casas aterrorizadas com bombardeamentos, famílias viajando no meio da neve, buscando refúgio na Europa, moças sendo raptadas, gente amontoada como bois dentro de barcos que afundam. "Que miséria", dizemos enquanto levamos adiante nossa rotina. "Alguém precisa fazer alguma coisa contra isso".

Os Irmãos Maristas fizeram alguma coisa. O Projeto Lava-la200>, marcando o Bicentenário do Instituto, foi proposto para dar apoio às crianças e jovens vivendo em circunstâncias precárias no mundo. Uma nova comunidade foi fundada em um antigo orfanato em Siracusa, oferecendo apoio a menores não acompanhados que abandonaram zonas de guerra. A comunidade é formada pelo Ir. Onorino Rota e dois leigos, Gabriel Bernardo da Silva e Mario Araya, que deixaram momentaneamente de lado carreiras profissionais para se dedicarem dois ou mais anos ao Projeto Lavalla200>.

Tive o privilégio de passar 4 dias com a comunidade, com o Provincial Brendan Geary. Esses dias tiveram um profundo impacto, reacendendo a primeira resposta escutada tanto tempo atrás, no hotel de Bolonha. Os membros da comunidade contribuem com forças diferentes e contemporâneas para o Projeto. Em poucos meses já demonstraram grande sensi-

bilidade, estabelecendo contatos criativos com as autoridades civis, agências humanitárias, autoridades eclesiais, ordens religiosas envolvidas no apoio aos jovens refugiados, identificando qual a melhor maneira de ajudar dentro do quadro já existente.

Muitos dos menores não acompanhados são traumatizados, depois de terem vivido viagens compridas e perigosas que culminaram em meses sujeitos a toda tipo de abuso imaginável, nas mãos de traficantes na Líbia, antes de serem forçados a embarcar em barcos que os levaram à Sicília. Eles viram coisas que crianças nunca deveriam ver. Não têm família, nenhum bem e nenhuma identidade oficialmente reconhecida. Estão de luto pela perda de pessoas amadas, acossados por pesadelos do passado, assustados e incertos sobre o futuro. E, sobretudo, têm terror de serem rejeitados o pedido de asilo e serem mandados de volta para o inferno que viveram na Líbia.

Enquanto esperam por decisões oficiais por parte das autoridades italianas sobre o seu estado - um processo que pode levar 18 meses - precisam de apoio, cuidado e compreensão. Para prepará-los à vida na Europa Ocidental, eles têm muitas carências de aprendizado. Alguns não sabem ler e escrever, outros sabem, mas somente em árabe. Apenas alguns conhecem um pouco de francês e inglês, além da própria língua. Poucos conhecem alguma coisa sobre a cultura e tradição europeias. Todos têm carências de aprendizado, mas não

podem entrar normalmente no processo acadêmico clássico, pois não daria resultado. A exigência é dar uma resposta baseada no momento, trabalhando ao lado deles e esse é o âmbito da missão da comunidade marista.

A comunidade se está dedicando ao trabalho na Casa Freedom, um centro para 90 adolescentes. A primeira coisa que uma visita percebe, na chegada, é a alegria e a confiança que os jovens têm com os membros da comunidade. Através da participação nas atividades e a ajuda no aprendizado os membros da comunidade criaram uma oportunidade para os jovens se abrirem a questões que não poderiam enfrentar em contextos formais.

A comunidade se dedica também ao trabalho pastoral com a população da paróquia. Dessa maneira podem ajudar os cristãos locais a entrar em contato com os jovens migrantes, ajudando-lhes a ter acesso a serviços básicos.

A base da comunidade na Casa Caritas é também o lar de um

pequeno número de jovens, migrantes não acompanhados que encontraram trabalho, mas ainda precisam ser ajudados com hospedagem.

A grande força da Comunidade Marista em Siracusa é que não chegou com um programa fixo, pré-estabelecido, mas dedicou tempo para descobrir o contexto, cooperar com outras instituições e, principalmente, acompanhar invés de dirigir os jovens que encontra. Os maristas ganharam a confiança dos adolescentes, que têm boas razões para confiar neles.

O Projeto Lavalla200> em Siracusa é desafiador e exige grande sabedoria, sensibilidade e paciência. Nos quatro dias que passei com a comunidade, vi todas essas qualidades e desejo a eles todo o bem, enquanto desenvolvem essa missão vital. Foi um grande privilégio passar esse tempo com pessoas assim e ver um pouco do trabalho deles. Como todo privilégio, isso pede uma resposta construtiva.

Moirá Macfarlane

MÉXICO CENTRAL: RITUAL INDÍGENA CARACTERIZA PROFISSÃO PERPÉTUA



Falta um coração muito grande para abraçar o mundo... Um coração semelhante ao de Jesus



Nos dias 21 e 22 de abril, em S. Miguel el Progreso, município de Malinaltepec, foi celebrada a profissão perpétua no Instituto Marista do Irmão Adán Cantú Solís, da Província de México Central. A celebração foi realizada dentro de um ritual indígena de pedido de chuva. O Irmão Adán expressiu a emoção do momento e o seu empenho com o carisma marista

dizendo: “falta um coração muito grande para abraçar o mundo... Um coração semelhante ao de Jesus”.

Além do Irmão Provincial, José Sánchez Bravo, muita gente participou da celebração. O Irmão Daniel Herrera, conselheiro provincial, escreveu uma resenha contando sua experiência.

FILIPINAS: 51 IRMÃOS PARTICIPAM DE RETIRO ANUAL

Durante o retiro anual de Páscoa, em Malaybalay City, Filipinas, que teve como tema a espiritualidade de Champagnat, irmãos discutiram sobre o Processo Pré-Capitular e temas relacionados com o Setor Filipino da Província South Asia.

“Em linha com a celebração do Bicentário da nossa fundação, esse retiro foi pensado para retomar o caminho espiritual de Marcelino Champagnat assim como propor essa mesma espiritualidade entre os irmãos de hoje”, disse o Ir. Manuel P. Uluan.

O retiro, realizado entre os dias 9 e 16 de abril, teve como pregador o Ir. Michael Green, autor do terceiro volume da História do Instituto, que será publicado no próximo dia 6 de junho.

O Ir. Michael convidou os participantes a refletir sobre como os primeiros ir-



mãos viveram a espiritualidade marista através dos encontros com Marcelino e como isso, graças a sua ajuda espiritual e acadêmica, ajudou-lhes a se tornarem “pequenos champagnats”.

Durante os últimos dias, os irmãos também trataram a terceira etapa do Processo Pré-Capitular, “Recolhendo Frutos”, sublinhando as questões que os delegados devem apresentar ao Capítulo Geral em setembro, na Colômbia. Foram também tratados outros temas inerentes à vida marista nas Filipinas. Participaram 51 irmãos, entre os quais 14 jovens irmãos, que renovaram seus votos durante a missa da Vigília Pascal.

ESPAÑA: “UMA REDE MARISTA NA EUROPA DE HOJE”

REUNIÃO DA EUROPA MARISTA, EM ALCALÁ DE HENARES

A Conferência Europeia Marista (CEM), em sua missão de animar a região marista da Europa, realizou mais uma de suas reuniões nos dias 25 a 27 de abril de 2017. Desta vez, e seguindo um rodízio de Províncias, coube à Província Ibérica ser a anfitriã. O local foi a Casa Provincial, em Alcalá de Henares.

Participaram do encontro os membros representantes das cinco Províncias do continente: Ibérica - Irmãos Moisés Alonso (provincial) e Alejandro Mena, Europa Centro-Oeste - Irmãos Brendan Geary (provincial) e Gerard de Haan, L’Hermitage - Irmãos Pere Ferré (provincial) e Mattheos Levantinos, Mediterrânea - Irmãos Juan Carlos Fuertes (provincial) e Damiano Forlani, Compostela - Ir. Tomás Briongos (provincial), sendo que o Ir. António Leal não pôde comparecer, por estar atualmente na equipe formadora em El Escorial. Também estiveram presentes os Irmãos Conselheiros gerais de ligação para a Europa, Irmãos Ernesto Sánchez e Antonio Ramalho, e o secretário da CEM, Ir. Teófilo Minga. Colaboraram como tradutores os Irmãos Fabrício Galiana e Jesús A. Rodríguez.

Os trabalhos começaram com um tema de reflexão: Uma rede de Missão Marista na Europa de hoje. O apresentador foi o Sr. Daniel Irazola, diretor do Centro Marista de Durango (Ibérica). Considerando uma rede como uma conexão cheia de possibilidades, questionou o grupo com as perguntas para que e como criamos uma rede. Falou sobre o processo de criação de rede e de como desenvolver todas as suas possibilidades, partindo de uma “comunidade de colaboradores”.

Nas sessões seguintes a CEM analisou as atividades e propostas de suas diversas equipes, escutando os seus respectivos



coordenadores: Ir. Gabriel Villa-Real (Missão, Proteção do Menor), Ir. Lisardo (Pastoral Juvenil e Vocacional), Ir. Aureliano (Irmãos hoje) e o Sr. Joseba Louzao (Comunhão Leigos-Irmãos).

Outros assuntos tratados foram: uma Visão Marista para a Europa e definição do Secretariado do novo Conselho Europeu de Missão, o Movimento Champagnat da Família Marista, as celebrações do Bicentenário e o próximo Capítulo geral, a Rede europeia de comunidades, as novas Comunidades Internacionais (a já existente em Siracusa e a segunda a ser criada na Romênia). Vários aspectos práticos da CEM entraram em pauta no final, sendo objeto de conversação e decisão. Na dinâmica do encontro houve uma jornada de cultura e convívio na cidade de Toledo, além de diversos momentos celebrativos.

Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral

Piazzale Marcellino Champagnat, 2 - Roma, Itália - comunica@fms.it

Nosso site: <http://www.champagnat.org>

Canal em YouTube:

<https://www.youtube.com/user/champagnatorg>

Siga-nos em Facebook e Twitter:

<https://www.facebook.com/fmschampagnat>

https://twitter.com/fms_champagnat